



CÂMARA DOMÉSTICA

HOME CHAMBER

Luciano Coronet Laner¹
Doutor em Artes Visuais, PPGAV-EBA/UFRJ
Associado/a/e ANPAP: **não**

Resumo: "Câmaras Domésticas" é um projeto artístico que fotografa moradores em seus lares, sobrepondo a paisagem externa através de uma câmara escura. O trabalho busca fundir o indivíduo, sua paisagem doméstica e a urbana em uma única imagem, revelando a relação íntima do morador com seu ambiente. A colaboração com Nathanael Pena destaca a interconexão entre arte, espaço urbano e vivência pessoal, explorando as camadas de representação e a identidade do lugar habitado.

Palavras-chave: Fotografia; Câmara escura; Retrato; Paisagem.

Abstract: "Home Chambers" is an artistic project that photographs residents in their homes, superimposing the external landscape through a darkroom. The work seeks to merge the individual, their domestic landscape and the urban landscape into a single image, revealing the resident's intimate relationship with their environment. The collaboration with Nathanael Pena highlights the interconnection between art, urban space and personal experience, exploring the layers of representation and the identity of the inhabited place.

Keywords: Photography; Dark chamber; Portrait; Landscape.



Câmara Doméstica: em busca da Vida por detrás das fachadas opacas

O desejo de aproximação e interação com o outro conduziu a *Câmaras Domésticas*, um trabalho movido pela vontade de se criar uma representação do vínculo particular do indivíduo com o seu lugar, como um signo de enraizamento. Trata-se de uma busca por uma representação do lugar antropológico, uma reafirmação do lugar em relação ao não-lugar, uma forma de representação tanto da paisagem, quanto do outro. *Câmaras Domésticas* responde ao anseio de se criar paisagens afetivas e expressar afectos na imagem. Representa uma tentativa de se penetrar o horizonte opaco da paisagem e uma possibilidade de superação da representação da paisagem enquanto descrição, alcançando efetivamente a vida latente e oculta em seus muros. O trabalho toma a cidade como veículo de instauração do fazer artístico.

O projeto, realizado durante a pesquisa de doutorado, em 2016, e ainda inédito, consiste em fotografar pessoas em seu ambiente doméstico, em sua própria paisagem doméstica, paisagem essa que representa seu lugar de habitação. Nesse retrato do morador em seu ambiente doméstico, sobrepõem-se a imagem projetada da paisagem exterior, obtida através da câmara escura. Assim, pretende-se fazer com que o morador, a sua paisagem doméstica e a paisagem urbana imediata do entorno coincidam em uma única imagem, onde o indivíduo e a paisagem mimetizam-se em uma única manifestação imagética. Para tanto, a câmara de habitar se faz câmara escura. O ambiente doméstico do participante é, então, transfigurado pelo artista, sendo inteiramente vedado à luz exterior. Apenas um orifício é aberto, permitindo a entrada da luz necessária à formação da imagem projetada da paisagem urbana no interior da câmara doméstica.

Câmaras Domésticas coloca interior e exterior em relação. Aí se confundem objeto e tela, real e virtual, visual e tátil, retrato e paisagem. O habitante da casa, a sua paisagem doméstica e a paisagem urbana do entorno da habitação fundem-se em uma amálgama, em um retrato-paisagem. A membrana da fotografia constitui-se, então, como um palimpsesto em que se sobrepõem, em uma única imagem, diferentes camadas de representação que colocam o indivíduo em relação ao seu lugar de habitação.

O ensaio que aqui se apresenta foi realizado com a colaboração de Nathanael Pena, morador da Vila Residencial da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O encontro com Natan se deu através de exercícios de deriva pela cidade universitária.



Imagem 1. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica*: Natan na lage da sua casa na Vila Residencial da UFRJ, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 2. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica*: vista do exterior da residência de Natan, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 3. Luciano Laner e Nathanael Pena, Câmara Doméstica: vista da intervenção realizada no interior da residência de Natan para a montagem da câmera escura, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 4. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica*: Natan no interior da sua residência, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 5. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica: focagem, fotografia digital, dimensões variáveis*, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 6. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica: Natan*, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 7. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica: Natan*, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 8. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica: Natan*, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



Imagem 9. Luciano Laner e Nathanael Pena, *Câmara Doméstica: Natan*, fotografia digital, dimensões variáveis, Rio de Janeiro, 2016. Foto: Luciano Laner, 2016.



¹ Doutor em Artes Visuais no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV-EBA/UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro RJ, Brasil. E-mail: lucianomontanha@gmail.com. Lattes ID: 3189976736600593.